



Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações
Conselho Nacional de Controle de Experimentação Animal

Ata da 37ª Reunião Ordinária do Conselho Nacional de Controle de Experimentação Animal - Realizada de 16 a 18 de agosto de 2017.

Aos dezesseis dias do mês de agosto de dois mil e dezessete, às nove horas e trinta minutos, em Brasília, Distrito Federal, no Setor Policial Sul, Quadra 3, Área 5, Bloco F, 1º Andar, na Sala de Reunião dos Conselhos, iniciou-se a 37ª Reunião Ordinária do Conceaa, que foi conduzida pela Coordenadora do Conceaa e Representante Titular do Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações, Dra. Monica L. Andersen. À Reunião, estavam presentes: Dra. Renata Mazaro e Costa – Representante Suplente do Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações; Dra. Kátia de Angelis – Representante Titular do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq); Dra. Luisa Maria Gomes de Macedo Braga – Representante Suplente do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq); Dra. Isabella Fernandes Delgado – Representante Titular do Ministério da Educação (MEC); Dr. Antônio Sebben – Representante Suplente do Ministério da Educação (MEC); Dr. Luís Fábio Silveira – Representante Suplente do Ministério do Meio Ambiente (MMA); Dr. Rui Machado – Representante Titular do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA); Dr. Marco Aurélio Delmondes Bomfim - Representante Suplente do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA); Dra. Dulciene Maria de Magalhães Queiroz – Representante Suplente da Academia Brasileira de Ciências (ABC); Dr. Francisco Tadeu Rantin – Representante Titular da Federação das Sociedades de Biologia Experimental (FeSBE); Dr. Marcel Frajblat - Representante Suplente da Federação das Sociedades de Biologia Experimental (FeSBE); Dra. Vera Maria Peters – Representante Titular da Sociedade Brasileira de Ciência em Animais de Laboratório (SBCAL); Dr. André Silva Carissimi – Representante Suplente da Sociedade Brasileira de Ciência em Animais de Laboratório (SBCAL); Dr. Marco Antônio Stephano – Representante Titular das Indústrias Farmacêuticas; Dr. Eduardo Pagani – Representante Suplente das Indústrias Farmacêuticas; Dr. Stelio Pacca Loureiro Luna – Representante Titular das Sociedades Protetoras de Animais (SPAs); Dra. Vanessa Carli Bones - Representante Suplente das Sociedades Protetoras de Animais (SPAs); Dra. Rita de Cássia Maria Garcia – Representante Titular das Sociedades Protetoras de Animais



Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações
Conselho Nacional de Controle de Experimentação Animal

32 (SPA). A Secretaria Executiva do Conceia estava representada pela Dra. Márcia dos
33 Santos Gonçalves – Coordenadora Executiva do Conceia e pelos servidores: Dr. Antônio
34 Américo Barbosa Viana; Sr. Marcelo Kenji Nishida; Sr. Rafael Augusto de Souza Viana;
35 Sra. Zélia Rodrigues Sardinha e pelo secretariado: Silmara Silva Cavalcante, Leonice
36 Santos Sousa; Paulo Roberto Ferreira Costa; Elaine Alves da Silva, Lorena Karen de
37 Araújo, Leide de Souza Ferreira. **ITEM A. Abertura da Reunião.** A Coordenadora do
38 Conceia, Dra. Monica L. Andersen, ao abrir a reunião, passou a palavra ao Dr. Cláudio
39 José Trinchão dos Santos, Subsecretário de Conselhos e Comissões do MCTIC, que deu
40 as boas vindas aos novos membros do Conceia, Dra. Isabella Fernandes Delgado,
41 Representante Titular do Ministério da Educação; Dr. Marcel Frajblat, Representante
42 Suplente da Federação das Sociedades de Biologia Experimental; e Dra. Vanessa Carli
43 Bones, Representante Suplente das Sociedades Protetoras de Animais. Agradeceu as
44 contribuições dos Conselheiros que estão deixando o Conceia: Dra. Kátia de Angelis, Dr.
45 Francisco Tadeu Rantin, Dra. Vera Maria Peters. A Coordenadora, Dra. Monica L.
46 Andersen apresentou a nova Conselheira Dra. Dulciene Maria de Magalhães Queiroz –
47 Representante Suplente da Academia Brasileira de Ciências e apresentou as ausências
48 justificadas, a saber: Dr. Paulo Hilário Nascimento Saldiva – Titular ABC e Dra. Mônica
49 Mafra Valença Montenegro – Titular MMA. Na continuidade dos trabalhos, a
50 Coordenadora do Conceia submeteu o **ITEM B. Aprovação da Pauta.** A Conselheira Dra.
51 Rita de Cássia Maria Garcia sugeriu que o Item Q. “Discussão do uso de animais no
52 ensino” não fosse deixado para o período vespertino do dia 18 de agosto, por entender
53 que prejudicaria a discussão. A Coordenadora Dra. Monica L. Andersen, após
54 concordância da plenária, deliberou que este item fosse discutido no período da manhã
55 do dia 18 de agosto. A Conselheira Dra. Rita de Cássia Maria Garcia solicitou, também,
56 que fosse mantido o tema “dor e estresse em animais” sempre em pauta. A Coordenadora
57 Dra. Monica L. Andersen deliberou que o tema “dor e estresse em animais” fosse
58 discutido no período matutino do dia 18 de agosto, sendo que esse tema ficará em pauta
59 até nova determinação. Foi solicitado inversão de pauta dos itens E para o dia 16/08, o
60 item N e item R para o dia 17/08, e ainda inserção do informe sobre análise dos relatórios
61 enviados pelas CEUA’s no Conceia. Após todos que ensejavam modificações terem se
62 manifestado, votaram-se todas as alterações da pauta da 37ª Reunião Ordinária, em que



Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações
Conselho Nacional de Controle de Experimentação Animal

63 foram **aprovadas por unanimidade**. **ITEM C. Aprovação da Ata de 36ª Reunião**
64 **Ordinária do Concea**, após realizada a leitura, foi **aprovada por unanimidade** com
65 alterações textuais solicitadas pela Dra. Rita de Cássia Maria Garcia e correções
66 ortográficas indicadas pela Conselheira Dra. Renata Mazaro e Costa. Passou-se ao item
67 **D. Apresentação da Rede Nacional de Métodos Alternativos – Renama**. O Dr. Luiz
68 Henrique Mourão do Canto Pereira, Coordenador Geral de Saúde e Biotecnologia
69 SEPED-MCTIC fez uma apresentação sobre as principais atividades da Rede Nacional de
70 Métodos Alternativos, em especial, divulgou a realização do Prêmio MCTIC de Métodos
71 Alternativos, uma iniciativa da Secretaria de Políticas e Programas de Pesquisa e
72 Desenvolvimento com apoio do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e
73 Tecnológico (CNPq). O Prêmio tem como objetivos revelar talentos e impulsionar a
74 pesquisa científica e o desenvolvimento tecnológico, assim como promover a inovação na
75 temática de métodos alternativos à experimentação animal, bem como no ensino, sempre
76 voltados ao Princípio dos 3Rs. Realizados os comentários e esclarecimentos necessários
77 aos Conselheiros, a Coordenadora Dra. Monica L. Andersen agradeceu pelos
78 esclarecimentos e pela parceria existente entre a Coordenação liderada pelo Dr. Luiz
79 Henrique Mourão do Canto Pereira e o Concea. Posteriormente, no **ITEM E: Consultoria**
80 **Jurídica do Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações**, a
81 Coordenadora Dra. Monica L. Andersen, agradeceu o apoio da Conjur-MCTIC às
82 atividades realizadas pelo Concea e o Dr. Rafael Ramalho Dubeux, Advogado da União e
83 Coordenador Jurídico de Assuntos Científicos, representante da Conjur-MCTIC,
84 apresentou a análise sobre a definição do termo “notório saber”, especialmente citado no
85 contexto do Artigo 4º da Resolução Normativa Concea nº 20, de 30 de dezembro de 2014.
86 Neste sentido, por exigência do Decreto nº 6.899, de 15 de julho de 2009, o membro *ad*
87 *hoc* deverá ter formação em nível de Graduação nas áreas afetas à atuação do Concea.
88 O Conselheiro Dr. Eduardo Pagani agradeceu pelo esclarecimento e sugeriu que esta
89 informação fosse disponibilizada às CEUAs. A Coordenadora Dra. Monica L. Andersen
90 colocou para deliberação dos Conselheiros a elaboração de comunicado as CEUAs
91 informando que a definição do termo “notório saber”, elaborado pela Conjur, será
92 disponibilizada no *site* do Concea, sendo **aprovado por unanimidade**. Prosseguindo ao
93 **ITEM F**, a Coordenadoria da Secretaria Executiva, Dra. Márcia dos Santos Gonçalves



Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações
Conselho Nacional de Controle de Experimentação Animal

94 realizou os: **Informes da Coordenação da Secretaria Executiva do Conceia.** A saber; a)
95 Passagens e diárias para realização das Reuniões Ordinárias do Conceia, b) Lançamento
96 do novo portal do MCTIC; c) ações relacionadas à atualização dos responsáveis técnicos
97 dos biotérios, conforme legislação vigente, após comunicação recebido do Conselho
98 Federal de Medicina Veterinária – CFMV. Após vários comentários em relação ao tema, a
99 Coordenadora Dra. Monica L. Andersen colocou para deliberação dos Conselheiros que o
100 Conceia notificará ao CFMV as entidades que estão irregulares ou que não atualizarem as
101 informações relativas ao responsável técnico, que foi **aprovado por unanimidade**, sem a
102 participação da votação da Conselheira Isabella Fernandes Delgado. Prosseguindo para o
103 **Item H. Processos de Infração Administrativa.** Apresentação dos processos
104 administrativos pelos respectivos relatores: 1) Processo nº: 01200.005619/2015-10– PI-
105 26. Parecer do relator sugerindo aplicação de penalidade de natureza leve foi
106 apresentado ao Plenário – Relator: Dr. Carlos Rogério Tonussi. O Plenário decidiu que a
107 aplicação de penalidade não seria adequada e deliberaram pelo **arquivamento do**
108 **processo**, porque o objeto principal que ensejou o processo administrativo se revelou
109 infundado. 2) Processo nº 01200.005697/2014-25 – PI-019. Parecer do relator sugerindo
110 arquivamento foi apresentado ao Plenário – Relatora: Dra. Vera Maria Peters. **Aprovado**
111 **por unanimidade.** 3) Processo nº 01200.004521/2014-56 – PI-007/14. Parecer sugerindo
112 arquivamento foi apresentado ao Plenário – Relatora: Dra. Luisa Maria Gomes de Macedo
113 Braga. **Aprovado por unanimidade.** Dada a palavra à Dra. Kátia e à Dra. Luiza passou-
114 se ao – **Informe sobre a análise dos relatórios enviados pelas CEUAs ao Conceia.**
115 Apresentadas as tabelas e os gráficos da análise dos 1.592 relatórios enviados pela
116 CEUAS ao Conceia dos anos de 2013, 2014, 2015 e 2016, foram sugeridos os seguintes
117 encaminhamentos: I) Elaboração de documento informando as entidades credenciadas
118 sobre a análise e processamento dos relatórios de 2013, 2014, 2015 e 2016; II)
119 Elaboração de documento solicitando o envio do relatório as entidades credenciadas que
120 não enviou o mesmo em algum ano, de acordo com o Anexo III da Resolução Normativa
121 nº 27 sob pena das sanções da Resolução Normativa nº 1. Realizadas algumas
122 observações relacionadas ao envio dos relatórios das entidades não credenciadas, foi
123 incluído como terceiro encaminhamento a elaboração de documento informando às
124 entidades não credenciadas que o relatório não foi processado devido à necessidade de



Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações
Conselho Nacional de Controle de Experimentação Animal

125 finalização do credenciamento. **Os encaminhamentos foram aprovados por**
126 **unanimidade.** A Conselheira Dra. Kátia de Angelis, juntamente com a Conselheira Dra.
127 Luísa Maria Gomes de Macedo Braga, se responsabilizaram em analisar os relatórios
128 encaminhados pelas entidades não credenciadas enviadas em 2013, 2014 e 2015. A
129 Coordenadora Dra. Monica L. Andersen **deliberou que os modelos dos documentos a**
130 **serem enviados às entidades sejam apresentados posteriormente. ITEM G.**
131 **Apresentação da Rede Nacional de Biotérios de Produção de Animais para fins**
132 **Científicos, Didáticos e Tecnológicos – Rebiotério.** O Dr. Marcelo Morales, Diretor de
133 Ciências Agrárias, Biológicas e da Saúde do CNPq realizou apresentação sobre as
134 iniciativas e ações da Rebiotério com destaque especial para o lançamento da chamada
135 pública para apoiar a elaboração e realização de um curso de ensino à distância (EAD)
136 para capacitar técnicos e usuários ligados à produção e manutenção de animais
137 experimentais. O curso deverá atender a necessidade imediata de formação de
138 profissionais e capacitação de usuários em todo o território nacional, visando à busca de
139 excelência e fortalecimento da produção e uso de animais utilizados para fins científicos,
140 didáticos e tecnológicos, com qualidade e bem-estar. Alunos, técnicos, pesquisadores que
141 manipulam animais (roedores e lagomorfos) em biotérios brasileiros poderão adquirir o
142 conhecimento mínimo através do curso e obter o certificado de conclusão. Na discussão,
143 a Conselheira Dra. Rita de Cássia Maria Garcia questionou se um dos objetivos seria
144 aumentar a produção dos animais para fins científicos, didáticos e tecnológicos, sendo
145 esclarecido que o objetivo é preparar os profissionais que lidam com os animais que são
146 produzidos em todo território nacional. A referida Conselheira questionou também se está
147 sendo pensado como monitorar o bem estar dos animais, sendo esclarecida que,
148 primeiramente, é necessário saber informações sobre a produção e quem são os
149 produtores, para posteriormente iniciar uma fiscalização. Também questionou-se sobre
150 quais ações estão sendo desenvolvidas quanto ao financiamento das pesquisas.
151 Realizados todos esclarecimentos aos Conselheiros, a Coordenadora Dra. Monica L.
152 Andersen agradeceu pelas informações e pela parceria do CNPq com o CONCEA. Em
153 seguida colocou para deliberação do Plenário a solicitação de apoio ao lançamento da
154 Chamada Pública, que foi **aprovado por unanimidade.** Em seguida, passou-se ao **ITEM**
155 **I da pauta: Portaria Interministerial de Fiscalização.** O Conselheiro Dr. André Silveira



Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações
Conselho Nacional de Controle de Experimentação Animal

156 Carissimi esclareceu que Anexo IV está organizado em setores e que, cada indicador está
157 como item, que constará como obrigatório ou recomendado ou informativo, de acordo
158 com as normativas do CONCEA. O Conselheiro também informou que há dificuldade, com
159 relação aos itens que devem ser checados referentes à documentação e ao roteiro das
160 visitas de orientação e de diligências e acrescentou que esse anexo foi baseado no
161 documento do CRMV/São Paulo, que está focado em instalações de animais roedores e
162 lagomorfos, salientando sobre a necessidade de pensar em um segundo anexo para
163 tratar sobre as instalações animais de outras espécies. A Coordenadora Dra. Monica L.
164 Andersen colocou para deliberação dos conselheiros a proposta do Conselheiro Dr. André
165 Silvia Carissimi de trazer o texto referente à documentação e ao roteiro das visitas de
166 orientação e de diligências aprovado e consolidado pelo Grupo de Trabalho para
167 apresentação e votação na 38ª Reunião Ordinária do CONCEA, que foi **aprovado por**
168 **unanimidade. ITEM N. Encaminhamentos da RN 13.** Apresentado o parecer referente à
169 RN 13 e realizadas as alterações necessárias na redação, a Coordenadora Dra. Monica
170 L. Andersen colocou para apreciação dos Conselheiros o parecer final, que foi **aprovado**
171 **por unanimidade.** Em seguida, passou ao **ITEM R. Comissão ad hoc para escolha de**
172 **novo membro SPAs.** A Conselheira Dra. Rita de Cássia Maria Garcia explanou sobre a
173 dificuldade de escolha de representantes de SPAs, sugerindo a indicação de alguns
174 membros para a Comissão *ad hoc* com envolvimento na área de proteção animal e a
175 solicitação do envio de duas cartas de recomendação aos candidatos para a vaga de
176 representante de SPAs, enquanto a Coordenadora da Secretaria Executiva inferiu que a
177 exigência de duas cartas de recomendação poderia restringir e dificultar o acesso de
178 representantes de SPAs. Na conclusão das discussões, a Coordenadora Dra. Monica L.
179 Andersen deliberou que a SPAs devem se comunicar diretamente ao Presidente do
180 CONCEA, que manifestará se está ou não de acordo com a inclusão de novos nomes para
181 a Comissão *ad hoc*, para posterior deliberação do CONCEA, o que foi **aprovado por**
182 **unanimidade.** Seguindo para o **ITEM P. Definição de metas estratégicas.** O
183 Conselheiro Dr. Eduardo Pagani salientou que foi proposto à criação de Grupo de
184 Trabalho para estudar o estresse e dor em animais conscientes no desenvolvimento de
185 analgésicos visando indicar normas para realização das pesquisas dentro dos parâmetros
186 éticos. Apresentou a minuta inicial elaborada sobre o referido tema, esclarecendo que foi



Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações
Conselho Nacional de Controle de Experimentação Animal

187 realizada uma ampliação de escopo para abranger os Graus de Invasividade III e IV e
188 uma divisão das ações em blocos. A pesquisa tem que ter um objeto relevante, materiais
189 e métodos adequados, recursos humanos capacitados. Que se tratava de duas coisas:
190 treinamento e mérito. Tem que elevar a mínima exigência e se avaliar o mérito. A
191 Conselheira Dra. Rita de Cássia Maria Garcia compreendeu que a avaliação do mérito é
192 um grande gargalo, questionando se seria possível indicar um responsável para essa
193 avaliação. Assim, o Conselheiro Dr. Eduardo Pagani intuiu que a melhor opção seria ter
194 um *ad hoc* obrigatório externo, garantindo a isenção. A Conselheira Dra. Renata Mazaro e
195 Costa discorreu que a CEUA não possui a prerrogativa de avaliar o mérito científico,
196 devendo avaliar apenas se a metodologia está condizente com o objetivo da pesquisa, se
197 há sofrimento do animal e se os pesquisadores sabem definir os fins humanitários. A
198 Conselheira Dra. Luísa Maria Gomes de Macedo Braga defendeu a não obrigatoriedade
199 do *ad hoc*, entendendo que a CEUA precisa ter a liberdade de procurá-lo se houver
200 necessidade e intuiu que a avaliação de mérito científico seria problemática dentro das
201 CEUAs, por existir poucas pessoas com a capacidade de realizar a análise. Explanou que
202 os Graus de Invasividade III e IV foram incluídos por existir outros projetos que utilizam
203 esses graus, que não são projetos de dor e nem de estresse, entendendo que precisarão
204 definir se serão pontuados os experimentos de dor e estresse agudo ou se deixarão os
205 Graus de Invasividade III e IV. A Coordenadora Dra. Monica L. Andersen discorreu sobre
206 a necessidade de dar continuidade às discussões e convidou a Conselheira Dra. Letícia
207 Veras Costa Lotufo para participar do Grupo de Trabalho, solicitando que o Conselheiro
208 Dr. Carlos Rogério Tonussi trouxesse uma redação mais concreta, com a aprovação do
209 Grupo de Trabalho, para apreciação da 38ª Reunião Ordinária, que foi **aprovado por**
210 **unanimidade. ITEM J. Guia Brasileiro de Produção, Manutenção ou Utilização de**
211 **Animais para Atividades de Ensino ou Pesquisa Científica.** O Coordenador do Guia,
212 Conselheiro Dr. Marco Antônio Stephano, iniciou sua apresentação referindo-se sobre a
213 Carta Resposta à Carta Aberta de Repúdio do Anexo I do Capítulo de Estudos
214 Conduzidos com Animais Silvestres submetidos fora das instalações de Instituição de
215 Ensino ou Pesquisa Científica. O referido Conselheiro esclareceu que as entidades
216 mencionadas se manifestaram após a realização da consulta pública, visto que o Plenário
217 precisaria decidir se as sugestões irão ou não para a publicação. O Conselheiro Dr. Luís



Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações
Conselho Nacional de Controle de Experimentação Animal

218 Fábio Silveira mencionou que o documento aprovado possui alguns problemas, posto que
219 o Grupo de Trabalho sugerisse correções redacionais e constatou que seis das nove
220 referências bibliográficas são de *Zebrafish*. O Conselheiro Dr. Stelio Pacca Loureiro Luna
221 intuiu que a publicação da resolução com os problemas mencionados abriria a
222 possibilidade de críticas, sugerindo incluir as sugestões do Grupo de Trabalho. O
223 Conselheiro Dr. Marco Antônio Stephano propôs que o texto finalizado da resolução seja
224 submetido à análise crítica de um consultor *ad hoc*. Finalizados os comentários, a
225 Coordenadora Dra. Monica L. Andersen colocou para deliberação dos Conselheiros o
226 envio do Capítulo de Estudos Conduzidos com Animais Silvestres submetidos fora das
227 instalações de Instituição de Ensino ou Pesquisa Científica ao consultor *ad hoc*, que foi
228 **aprovado por unanimidade**. Com a renúncia da Coordenação do Guia Brasileiro de
229 Produção, Manutenção ou Utilização de Animais para Atividades de Ensino ou Pesquisa
230 Científica pelo Conselheiro Dr. Marco Antônio Stephano, a Coordenadora Dra. Monica
231 Levy Andersen colocou para deliberação dos Conselheiros a indicação da Conselheira
232 Dra. Luísa Maria Gomes de Macedo Braga como a nova Coordenadora do Guia, com o
233 apoio do Conselheiro Dr. Marcel Frajblat, que foi **aprovado por unanimidade**. O
234 Conselheiro Dr. Francisco Tadeu Rantin apresentou relato sobre o novo modelo de Guia
235 de Peixes elaborado, destacando suas principais alterações, expôs como está o processo
236 de trabalho em cada item e mencionou que o próximo Coordenador necessitará apenas
237 de organizar os itens que ainda não foram escritos. O Conselheiro Dr. Marco Antônio
238 Stephano apresentou a proposta do Guia de Cães e Felinos colocado em consulta
239 pública, destacando que existe uma proposta de alteração da nomenclatura para Guia de
240 Cães e Gatos, que foi **aprovado por unanimidade**. Os Conselheiros consensuaram as
241 redações adequadas dos itens relacionados no Guia de Cães e Gatos até a página 35,
242 sendo aprovada a continuidade dos trabalhos na 38ª Reunião Ordinária do Concea. Em
243 seguida, passou ao **ITEM L. Novo CIUCA – Informes da Diretoria de Tecnologia da**
244 **Informação (DTI/SPOA/MCTIC)**. Para iniciar, a Coordenadora Dra. Monica L. Andersen
245 destacou a importância do trabalho conjunto realizado entre a Secretaria Executiva do
246 Concea com a equipe da DTI. Na continuidade, o Dr. George Hideyuki Kuroki Júnior
247 informou que o Projeto Piloto de implementação do novo CIUCA foi realizado com
248 sucesso e propôs que o Concea inicie o processo de migração de plataforma e, ainda,



Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações
Conselho Nacional de Controle de Experimentação Animal

249 que fosse indicado outro Conselheiro que pudessem acompanhar os trabalhos da DTI nos
250 próximos meses, para uma pré-validação do fluxo de pós-credenciamento, de
251 licenciamento e de pós-licenciamento do novo CIUCA, uma vez que a Conselheira Dra.
252 Kátia de Angelis deixará o Conselho. A Dra. Luísa Maria Gomes de Macedo Braga foi
253 indicada para participar do processo de validação do fluxo de pós-credenciamento, de
254 licenciamento e de pós-licenciamento do novo CIUCA e sua indicação foi **aprovada por**
255 **unanimidade**. A Coordenadora da Secretaria Executiva, Dra. Márcia Gonçalves, lembrou
256 que o cronograma de implementação do Novo CIUCA apresentado na 36ª Reunião
257 Ordinária do Concea foi rigorosamente cumprido e concluiu que estavam estabelecidas as
258 condições necessárias para a publicação de uma Resolução Normativa oficializando o
259 lançamento do novo Sistema. A Coordenadora Dra. Monica L. Andersen colocou para
260 deliberação dos Conselheiros a implementação do novo CIUCA, nessa data, conforme
261 programado, sendo **aprovado por unanimidade**. A Dra. Kátia de Angelis apresentou
262 minuta de Resolução Normativa institucionalizando o lançamento do Novo CIUCA e
263 estipulando o prazo de 120 dias, a partir da publicação da Resolução, para que todas as
264 instituições se regularizem junto ao Concea, o que foi **aprovada por unanimidade. ITEM**
265 **K. Câmaras Permanentes**. A Coordenadora Dra. Monica L. Andersen convidou a
266 Conselheira Dra. Kátia de Angelis para coordenar excepcionalmente a reunião da Câmara
267 de Permanente de Pesquisa e realizou a distribuição dos novos membros: Conselheira
268 Dra. Letícia Veras Costa Lotufo, Representante Titular da Sociedade Brasileira para o
269 Progresso da Ciência – SBPC – Câmara Permanente de Pesquisa; Conselheiro Marcel
270 Frajblat, Representante Suplente da Federação das Sociedades de Biologia Experimental
271 – FeSBE – Câmara Permanente de Produção; Conselheira Dra. Vanessa Carli Bones,
272 Representante Suplente das Sociedades Protetoras de Animais – SPAs - Câmara
273 Permanente de Métodos Alternativos; Conselheira Dra. Isabella Fernandes Delgado,
274 Representante do Ministério da Educação – MEC – Câmara Permanente de Métodos
275 Alternativos; Conselheira Dra. Dulciene Maria de Magalhães Queiroz, Representante
276 Suplente da Academia Brasileira de Ciências – ABC – Câmara Permanente de Assessoria
277 Parlamentar e Comunicação Social. **I - CÂMARA PERMANENTE DE MÉTODOS**
278 **ALTERNATIVOS:** 1) Debate sobre tema “dor e estresse em animais”. O Conselheiro Dr.
279 Marco Antônio Stephano lembrou a Coordenadora Dra. Monica L. Andersen convidou o



Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações
Conselho Nacional de Controle de Experimentação Animal

280 Grupo de Trabalho para avaliar sobre essa questão até a 38ª Reunião Ordinária do
281 Concea, informando que foi indicado o Conselheiro Dr. Carlos Rogério Tonussi como
282 Coordenador desse grupo. 2) Continúa atividade de avaliar todas as recomendações de
283 métodos alternativos propostas ao Concea. Não houve novas demandas, sendo que este
284 item se encontra em andamento. 3) Coordenadora do Concea: Levantamento para
285 verificar a legislação internacional de métodos alternativos. O item se encontra em
286 andamento. 4) Trabalhar para que os conceitos e a ideia dos métodos alternativos fossem
287 fortemente disseminados na sociedade em geral, tais como: Academia, legisladores,
288 indústria, ONGs, etc. Aguardando a implantação do site MCTIC. 5) Apresentação de
289 documento, contendo: boas práticas, orientações técnicas transformadas em perguntas; e
290 de glossário. O item se encontra em andamento. 6) Apreciação do parecer acerca da
291 Carta Consulta nº 010/2017 – FUNED “Adjuvante de Freund” (Relator: Dr. Marco Antônio
292 Stephano). **Aprovado por unanimidade.** 7) Apreciação do Ofício nº
293 001/2017/CEUA/UFVJM – Objeção de consciência. O documento será apreciado na 38ª
294 Reunião Ordinária do CONCEA. **II – CÂMARA PERMANENTE DE ASSESSORIA**
295 **PARLAMENTAR E COMUNICAÇÃO SOCIAL:** 1) Estratégias de esclarecimento aos
296 Congressistas sobre o trabalho realizado pelo CONCEA. Em andamento. 2) Estudo
297 criterioso das PLs em tramitação no Congresso Nacional. Em andamento. 3) Elaboração
298 de conteúdo de fácil entendimento sobre as atividades do CONCEA. Em andamento. 4)
299 Elaboração de conteúdos para divulgação em programas de rádio e TV. Em andamento.
300 5) Elaboração de Newsletter CONCEA, para divulgação de ações positivas, além de sites,
301 e-mails, e outros. Em andamento. 6) Análise do PL – 2833/2011 (PLC 39/2015) –Em
302 andamento. 7) Elaboração de glossário. Em andamento. 8) Apreciação do Parecer da
303 Carta Consulta nº 012/2017–Alterações realizadas pelo plenário. Aprovado por
304 unanimidade. **III - CÂMARA PERMANENTE DE ENSINO** 1) Apreciação do Parecer da
305 Carta Consulta nº 011/2017 – Relator: Dr. Marco Bomfim. Aprovado por unanimidade. 2)
306 Apreciação do Parecer da Carta Consulta nº 015/2017 – Aprovado por unanimidade. 3)
307 Formulário sobre o uso de animais e de métodos alternativos no ensino. Os resultados do
308 questionário foram apresentados em plenário pela Conselheira Renata Mazaro e Costa.
309 Foi solicitado que o formulário fosse fechado, com intuito de não haver mais alterações
310 nos resultados. Além disso, ficou definida a elaboração de um artigo científico pelo



Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações
Conselho Nacional de Controle de Experimentação Animal

311 Conceia para a divulgação das informações 4) Propor mecanismos que possibilitem
312 orientar instituições de ensino fundamental e médio sobre a utilização de animais, uma
313 vez que os professores alegam desconhecimento da lei. Documento elaborado e
314 aprovado, para envio a todas as Secretarias de Educação, via MEC. **IV - CÂMARA**
315 **PERMANENTE DE PRODUÇÃO** 1) Conversão das Cartas Consultas 001-078 em
316 “Perguntas frequentes e respostas” para publicar no site do CONCEA. Em andamento e
317 sob responsabilidade da Dra. Luisa Braga. 2) Apreciação do Parecer da Carta Consulta nº
318 009/2017 – Relatora: Dra. Vera Peters. Parecer da Câmara aprovado por unanimidade. 3)
319 Apreciação do Parecer da Carta Consulta nº 013/2017. Parecer da Câmara alterado pelo
320 Plenário. Aprovado por unanimidade. **V - CÂMARA PERMANENTE DE PESQUISA**
321 **CIENTÍFICA** 1) Apreciação do Parecer da Carta Consulta nº 008/2017, referente à dúvida
322 da Embrapa meio norte sobre transferência de tecnologia. Aprovado por unanimidade. 2)
323 Apreciação do parecer da Carta Consulta nº 014/2017 referente à dúvida da Embrapa
324 Biotecnologia sobre encaminhamento de relatório final. Aprovado por unanimidade. **ITEM**
325 **O. Encaminhamentos da RN 31.** A Conselheira Dra. Isabella Fernandes Delgado
326 apresentou um breve histórico da RN 31 e parecer referente à Nota Técnica nº 3 da
327 ANVISA em resposta ao ofício encaminhado pelo Conceia sobre os sete métodos
328 alternativos da RN 31. A Coordenadora Dra. Monica L. Andersen colocou para
329 deliberação dos Conselheiros a Nota Técnica nº 3 da ANVISA, que foi **aprovada por**
330 **unanimidade.** **ITEM Q. Discussão sobre o uso de animais no ensino.** O Conselheiro
331 Jorge Caetano Júnior apresentou minuta de Resolução Normativa sobre o uso de animais
332 no ensino elaborada pelo Grupo de Trabalho criado na 36ª Reunião Ordinária do Conceia,
333 que estabelece uma base normativa comum aos métodos alternativos aplicados no
334 ensino na medida em que forem aprovados e instituídos. Com a realização de várias
335 sugestões de adequação da redação, a Coordenadora Dra. Monica L. Andersen colocou
336 para deliberação dos Conselheiros a minuta de Resolução Normativa com as alterações
337 realizadas, que foi **aprovada por unanimidade.** Colocou, também, para deliberação dos
338 Conselheiros o envio da minuta de Resolução Normativa para análise das CEUAs com o
339 prazo de 30 dias para resposta, que foi **aprovado por unanimidade.** O Conselheiro Dr.
340 Stelio Pacca Loureiro Luna propôs elaboração de um texto às CEUAs convidando-as para
341 avaliação da minuta de Resolução Normativa. Assim, a Coordenadora, Dra. Monica L.



Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações
Conselho Nacional de Controle de Experimentação Animal

Andersen deliberou que o Conselheiro Dr. Marco Antônio Stephano seria responsável pela elaboração desse texto. **Homenagem aos Conselheiros que estão deixando o Conceia.** A Coordenadora Dra. Monica L. Andersen agradeceu a dedicação e a excelência do trabalho realizado pelos membros que estão se afastando do Conselho devido à finalização do período de seus mandatos, a saber: Dra. Kátia de Angelis, Dr. Roberto Lopes de Souza, Dr. Francisco Tadeu Rantin e Dra. Vera Maria Peters, bem como o Dr. Eduardo Pagani, que comunicou oficialmente o seu pedido de afastamento das atividades do Conceia, por motivos pessoais. Todos foram homenageados pelo Plenário do Conceia e pela Secretaria Executiva. **ITEM S. Informes da Coordenação do Conceia e do Colegiado.** A Coordenadora Dra. Monica L. Andersen comunicou sobre a realização do IV Simpósio de Bioterismo do Hospital Albert Einstein, que contou com a participação de oito representantes do Conceia e sobre a apresentação sobre a legislação brasileira, que será realizada no Congresso Mundial de Métodos Alternativos. Foram indicados os membros do Conceia para comporem às seguintes redes: Rebiotério: Dr. André Silva Carissimi; e Renama: Dr. Marco Antônio Stephano. **Indicações aprovadas por unanimidade.** Nada mais havendo a tratar, a Coordenadora Dra. Monica L. Andersen, Conselheira Titular do Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações despediu-se de todos e deu por encerrada, no dia dezoito de agosto de dois mil e dezessete a 37ª Reunião Ordinária do Conselho Nacional de Controle de Experimentação de Animal – Conceia.

Monica L. Andersen
Coordenadora do CONCEA